ANÁLISE DOS SERVIÇOS DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS E CULTURAIS NOS PÓLOS DESCENTRALIZADOS DO CARNAVAL DO RECIFE-PE

Autor(a): **Guilherme Alves de Santana**
Coautor(es): **Michelly Elaine de Oliveira Conceição, Mario de Oliveira Santos Junior**
Email: **guilherme.alves.santana@gmail.com**

Introdução

Devido ao crescimento anual do número de visitantes em Recife-PE durante o período de festejos carnavalescos, o setor público identificou a necessidade de distribuir o fluxo de visitantes e descentralizar o carnaval, consequentemente criou pólos de animação espalhados pelos bairros que compõem o subúrbio da cidade. Acerca desta situação, este trabalho analisa as necessidades de estruturação e criação de serviços de informações turísticas e culturais nos pólos do carnaval descentralizado de Recife. Para caracterizar esta necessidade, os autores realizaram uma pesquisa de campo composta pela aplicação de questionários semi-estruturados que evidenciaram que os serviços de informações em geral não vêm atendendo as necessidades dos visitantes dos pólos descentralizados.

O Carnaval Descentralizado do Recife

O carnaval de Pernambuco é reconhecido mundialmente devido às manifestações culturais e ritmos diferenciados presentes principalmente nos municípios de Olinda e Recife. Percebe-se que um dos fatores do sucesso do carnaval pernambucano é a multiculturalidade e por tratar-se de uma festa democrática, os visitantes do estado e moradores podem vivenciar as manifestações populares como caboclinho, frevo, maracatu, afoxé, blocos líricos, samba. Segundo a ABIH[1] (2009), no período do carnaval de 2009, a rede hoteleira de Recife obteve um elevado índice de lotação, chegando 97,5% de ocupação das unidades habitacionais (RECIFE, 2008a).

Em relação ao carnaval de Recife, observa-se que a Prefeitura da Cidade do Recife (PCR) vem difundindo a proposta de descentralização do carnaval, com o intuito de: a) promover a valorização turística do subúrbio da cidade através de instalação de pólos de animação com atrações regionais e nacionais; b) diminuir o fluxo de visitantes

[1] Associação Brasileira da Indústria de Hotéis.

no centro da cidade, durante o desfile do Galo da Madrugada (SANTANA; SANTOS JÚNIOR; CONCEIÇÃO, 2009). Para a descentralização do carnaval do Recife e instalação dos pólos de animação, o setor público municipal escolheu os seguintes bairros localizados no subúrbio da cidade: Alto José do Pinho, Casa Amarela, Chão de Estrelas, Ibura, Jardim São Paulo, Nova Descoberta, Santo Amaro e Várzea (POLOS..., 2009).

De acordo com o atual secretário de turismo do Recife, Samuel Oliveira, o Carnaval Multicultural do Recife está consolidado como o principal evento turístico-cultural do estado. Já o atual prefeito do Recife, João da Costa argumenta:

> A avaliação da Prefeitura do Recife é que o Carnaval Multicultural do Recife 2009 foi um sucesso de público e visibilidade, consolidando um modelo de descentralização e participação popular onde todos puderam brincar a festa nos pólos espalhados por toda a cidade (RECIFE, 2009b).

Sendo assim, percebe-se que o setor público vem apoiando ações voltadas à difusão do carnaval descentralizado na capital pernambucana. Todavia, a efetividade do carnaval descentralizado está sujeita a qualidade da prestação de serviços correlatos ao atendimento dos visitantes (turistas e excursionistas) e a população local que frequentam os principais pólos de folia (RECIFE, 2009a). Neste sentido, informações sobre serviços básicos de infra-estrutura devem estar disponíveis aos turistas, como o sistema de saúde, transportes públicos, caixas eletrônicos, rede hoteleira, segurança, gastronomia, artesanato, manifestações populares, bancos próximos, dentre outros.

Quanto aos serviços de informação, acredita-se que além das informações acima, o turista esteja também interessado na divulgação de informações sobre a história, tradição e cultura de Pernambuco, programação do carnaval, já que estes podem auxiliar no acolhimento do visitante ao evento (SANTANA; SANTOS JÚNIOR; CONCEIÇÃO, 2009). Desta forma, constata-se que os turistas necessitam ser atendidos com qualidade, e assim os pólos de animação devem possuir serviços de informações turísticas e culturais que permitam que estes tenham conhecimento sobre a diversidade existente em Recife.

Metodologia

Para caracterizar a carência e a necessidade de informações turísticas e culturais nos pólos descentralizados do carnaval do Recife, foram realizadas duas pesquisas de campo através de questionários semi-estruturados compostos por questões abertas e fechadas (SERRA NEGRA; SERRA NEGRA, 2003).

Ambas as pesquisas, tiveram amostragem de 100 entrevistados, contabilizando um total de 200 questionários aplicados. A primeira pesquisa foi realizada no período de 21 a 24 de fevereiro de 2009 nos pólos do carnaval descentralizado do Recife, com foco nos turistas, excursionistas e população local. A segunda pesquisa foi realizada no decorrer do mês de junho de 2009 e teve público-alvo compreendido por estudantes, professores e profissionais ligados a atividade turística e buscou identificar o perfil dos frequentadores dos pólos descentralizados do Carnaval e as suas opiniões sobre a prestação de informações nos locais.

Análise e Discussão dos Resultados

Por meio das pesquisas realizadas durante o Carnaval de 2009, foi possível traçar o perfil dos visitantes dos pólos descentralizados, sendo este: homens (45%) e mulheres (55%), com faixa etária predominante de 16 a 26 anos (53%) e de 27 a 49 anos (32%), de nacionalidade brasileira (85%) e com nível superior completo (56%). Quanto aos locais de atendimento ao folião, 95% dos entrevistados afirma a inexistência de postos de informações turísticas, o que caracteriza uma ineficiência relativa à prestação de serviços de informação turísticas.

Diante dos resultados obtidos, afirma-se que os frequentadores dos pólos de animação do carnaval descentralizado obtiveram informações sobre os locais pela internet (40%), mídia impressa (20%), e indicações de amigos ou familiares (20%), pois não haveria como obtê-las nos pólos. 80% dos entrevistados consideraram que a quantidade de atrações musicais era satisfatória, 90% afirmaram que a diversidade de ritmos é variada e 80% dos entrevistados acreditam que a infra-estrutura dos pólos é ótima ou boa. Baseados na alta aceitação dos turistas em relação à música pernambucana, constata-se uma oportunidade de divulgar os ritmos do estado em mídia impressa. Desta maneira, os resultados concluem que 83% dos entrevistados acreditam que os pólos descentralizados são potenciais locais para a prestação de informações

sobre a cultura musical de Pernambuco. Já o restante (17 %) não os consideram locais para tal serviço.

Percebe-se que 93% dos entrevistados consideraram que a comunidade tende a se beneficiar com a divulgação de informações culturais. Este dado demonstra que a necessidade de prestação de serviços de informação nos pólos descentralizados possui aceitação da própria comunidade receptora e dos visitantes, já que pode ocorrer a valorização da cultura pernambucana.

A segunda pesquisa de campo traçou o seguinte perfil dos entrevistados: 52% moram na cidade do Recife, 17% em Jaboatão, 11% em Olinda; 71% possuem idade entre 18 e 24 anos; 82% têm nível superior incompleto; e 46% têm renda mensal que varia entre um e três salários mínimos. Evidenciou-se que 90% dos entrevistados têm conhecimento da existência dos pólos, o que faz da iniciativa do carnaval descentralizado um sucesso no Recife.

Nota-se que 84% dos entrevistados consideraram que tem recebido informações insuficientes sobre o carnaval de um modo em geral, demonstrando uma carência na prestação de serviços de informação durante os festejos. Dado que comprova a necessidade de informações sobre o carnaval do Recife que a população local e os visitantes possuem.

Inseridos no percentual de entrevistados que acreditam não receber informações suficientes sobre o carnaval, 95% acham que devem ser disponibilizadas informações gerais, como roteiros, transportes, acesso a outros pólos, emergências hospitalares, além de informações turísticas.

Considerações Finais

Recife possui um carnaval consagrado e influente, por isso deve possuir serviços diferenciados durante o carnaval e que atendam plenamente ou parcialmente as necessidades dos visitantes. Conclui-se que a necessidade de informações culturais e turísticas constatada pode resultar tanto em ameaças, quanto em oportunidades. A linha tênue entre estas duas probabilidades acentua um ponto fraco do setor público do turismo de Recife que é a qualidade na prestação de serviços e gestão da informação.

Portanto, considera-se que a prestação de informações turísticas e culturais nos pólos de animação do carnaval descentralizado do Recife se insere não apenas como

uma oportunidade de atendimento das necessidades dos turistas, mas também como uma maneira de difusão da cultura de Pernambuco. Nota-se que a prestação desse serviço contribuirá para o aumento da sensação de bem-estar do turista, que poderá ir a qualquer pólo do carnaval, sabendo da existência de uma estrutura de atendimento e apoio efetivo.

Neste contexto, sugere-se para futuras pesquisas, a investigação e o monitoramento da qualidade das prestações de serviços de informação nos pólos descentralizados do carnaval do Recife, pois discussões sobre as estratégias relacionadas à atividade turística de Pernambuco podem atuar como veículo de comunicação do acompanhamento das ações realizadas durante o carnaval.

Referências

ABIH-PE divulga balanço do Carnaval do Recife em 2009. Disponível em: <http://www.revistahoteis.com.br>. Acesso em 13 jul. 2009.

POLOS do Carnaval do Recife. Disponível em: <http://viagemdeferias.com>. Acesso em: 20 jun. 2009.

RECIFE (Cidade). Prefeitura Municipal. **Carnaval do recife faz grande sucesso entre os turistas.** Disponível em: <http://www.carnavaldorecife.com.br>. Acesso em: 15 jun. 2009a.

_____. **Carnaval multicultural Recife.** Recife, 2008a.

_____. **Prefeito comenta o sucesso do carnaval do recife.** Disponível em: <http://www.carnavaldorecife.com.br>. Acesso em: 15 jun. 2009b.

SANTANA, G. A.; SANTOS JÚNIOR, M. O.; CONCEIÇÃO, M. E. O. **Informações turísticas e culturais no carnaval descentralizado do Recife.** 2009. 46f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Gestão em Turismo) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), Recife, 2009.

SERRA NEGRA, C. A.; SERRA NEGRA, E. M. **Manual de trabalhos monográficos, de graduação, especialização, mestrado e doutorado.** São Paulo: Atlas, 2003.